

MARIA EDUARDA ALEXANDRE DE CARVALHO / PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE ALENCAR AZEVEDO, MARIANA SOUZA ROCHA, THAISY PONTE CORREA DE SOUZA, RAISA PACHECO SOUSA, LARISSA RAMOS FERREIRA, FERNANDO SÉRGIO DA SILVA FERREIRO, PRISCILLA GARCIA DE OLIVEIRA MONTEIRO / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

## INTRODUÇÃO

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é a área responsável pela gestão de medicamentos no hospital. Os medicamentos são transferidos para os setores de fracionamento, dispensação interna, farmácia ambulatorial e central de preparo de quimioterapia, conforme demanda. A câmara fria é um ambiente que estoca diversos medicamentos, incluindo os de alto custo e citostáticos. Diante disso, é crucial que mantenha esse ambiente organizado e nas condições de armazenamento adequadas, permitindo a integridade do medicamento para seu uso seguro.

## OBJETIVOS

Relatar a organização da câmara fria de medicamentos da CAF empregando o método CD3 na identificação dos medicamentos armazenados, o mapeamento e a otimização do espaço para facilitar a rotina de separação dos medicamentos realizada diariamente pelos técnicos, bem como a manutenção do controle de inventário.

## MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência referente ao trabalho realizado pelos residentes de farmácia na organização dos medicamentos da câmara fria da CAF de um Hospital de Ensino.

## RESULTADOS

Motivados pela observação da inconsistência na identificação e localização de diversos itens, bem como no sub-aproveitamento do espaço disponível, iniciou-se a organização padronizando-se os compartimentos para acondicionamento dos medicamentos de forma ordenada, definição de nichos para fichas de prateleira, numeração das estantes e prateleiras para mapeamento da localização. Também foi atualizada a lista de medicamentos ali armazenadas e passou-se a adotar um mapa de registro de temperatura.

Os compartimentos inicialmente foram providenciados com caixas, em quantidade suficiente para todos os itens, identificação frontal padronizada através de etiquetas contendo a descrição pela denominação comum brasileira e conforme método CD3 para diferenciar medicamentos com sons e grafias semelhantes, além do código do item no sistema de gestão de estoque (MV2000i®); na lateral de cada compartimento, há um nicho para acondicionar a ficha de prateleira de modo que seja preservada e não se perca.

Trata-se de uma câmara fria com 80 medicamentos, acondicionados em 11 estantes de metal. Os itens foram dispostos em dois a três por prateleira para não obstruir o fluxo de ar. Também foi possível desobstruir o fluxo de passagem para os funcionários, retirando-se estrados de plástico que acondicionavam medicamentos na passagem. Para agilizar os processos de localização e retirada de medicamentos da câmara fria, afixou-se do lado de fora da porta de acesso um esquema de representação da sala e uma listagem com todos os itens e respectivas localizações (número da estante e da prateleira). Em cada estante também se fixaram uma listagem dos medicamentos nela contidos, indicando o número da prateleira onde cada um se encontrava e placas informativas para “medicamentos de alto custo” e “citostáticos”. O registro da temperatura que, antes era preenchido em um caderno, passou a ser feito em um quadro afixado na porta da câmara fria, para melhor controle.

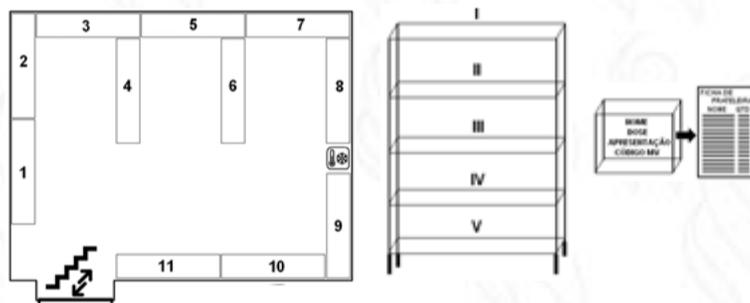


Figura 1: Mapa de disposição interna da Câmara Fria.



Figura 2: Fotos (Antes/Depois) da Câmara Fria.

## CONCLUSÃO

Por meio da organização dos medicamentos da câmara fria da CAF foi possível facilitar a rotina de trabalho, tornando mais clara e rápida a identificação e a separação dos itens para a distribuição, reduzindo fatores de confundimento no processo e o risco de depreciação dos medicamentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Nomes de Medicamentos com Grafia ou Som Semelhantes: Como Evitar os Erros? - ISMP, V. 3, Nº. 6, ABRIL 2014, ISSN: 2317-2312.